

Teste — Organizadores 1 e 2: Antigo Regime, Iluminismo e Liberalismo

11.º Ano

História A

10 questões

20 valores

3 páginas

Instruções: responde a todas as questões. Em cada resposta, apresenta o conceito e a explicação — a justificação vale tanto como a identificação. Nas questões com alíneas, responde a todas; nas datas, escreve o ano completo. Duração: 90 minutos.

Grupo I — O Antigo Regime, os impérios e o Iluminismo (10 valores)

1. (2 valores) *Sociedade de ordens*. (a) Define ordem social e indica as três ordens do Antigo Regime. (b) Explica uma diferença entre ordem e classe social. (c) Indica um privilégio da nobreza e um dever do terceiro estado.

2. (2 valores) *Absolutismo*. (a) Em que doutrina se justificava o poder do rei? (b) Indica dois instrumentos práticos do poder absoluto. (c) Apresenta um limite real desse poder.

3. (2 valores) *França e Inglaterra*. Estabelece duas diferenças entre os dois modelos quanto (a) ao titular da soberania e (b) ao poder de lançar impostos. Justifica cada uma com um documento ou um acontecimento.

4. (2 valores) *O ouro e o comércio*. (a) Que produto sustentou a Coroa portuguesa a partir do final do século XVII? (b) O que estabeleceu o tratado de Methuen (1703)? (c) Explica uma consequência desse tratado para a manufatura nacional.

5. (2 valores) *Iluminismo*. (a) Define o movimento numa frase. (b) Distingue as propostas de Montesquieu e de Rousseau. (c) Explica por que razão o despotismo esclarecido não é liberalismo.

Grupo II — O liberalismo (10 valores)

6. (2 valores) *1820*. (a) Onde e por iniciativa de que grupo social se iniciou a revolução liberal? (b) Indica duas exigências dos revolucionários. (c) Apresenta dois efeitos imediatos do movimento.

7. (2 valores) *Dois textos constitucionais*. Compara a Constituição de 1822 e a Carta de 1826 quanto (a) à origem do texto, (b) ao número de câmaras e (c) aos poderes do rei. Conclui qual dos dois é mais radical e porquê.

8. (2 valores) *O poder moderador*. (a) Indica dois poderes que conferia ao monarca. (b) Explica por que motivo um liberal vintista o considerava uma concessão ao Antigo Regime.

9. (2 valores) *A abolição*. (a) Distingue o que foi decidido em 1836 do que foi decidido em 1869. (b) Explica de que forma a exigência de contratos de trabalho limitou o alcance da abolição.

10. (2 valores) *Desenvolvimento escrito (6 a 8 linhas)*. «O liberalismo alargou a cidadania a todos os portugueses.» Concordas? Na resposta, apresenta dois argumentos a favor e dois limites, com dados concretos (datas, instituições ou grupos excluídos).

Espaço de rascunho

Soluções — Teste dos Organizadores 1 e 2

1. (a) Ordem = grupo definido pelo **nascimento** e pelo estatuto jurídico: clero, nobreza, terceiro estado. (b) A ordem não se compra: a mobilidade é exceção e depende de mercê régia, enquanto a classe se define pela relação com a produção e pelo rendimento. (c) Privilégio: isenção de impostos e foro próprio; dever: sustentar fiscalmente o reino e trabalhar.

2. (a) **Direito divino** (Bossuet): o poder vem de Deus e só a Deus responde. (b) Exército permanente; burocracia de funcionários régios; corte (Versalhes) como controlo da nobreza; mercantilismo. (c) Leis fundamentais do reino, privilégios das ordens, finanças crónicas, poderes locais — o rei absoluto não tem contrapoder institucional, mas não governa sem constrangimentos.

3. (a) Soberania: em França, no rei por direito divino; em Inglaterra, partilhada com o Parlamento e limitada pela lei. (b) Impostos: em França, decididos pelo monarca; em Inglaterra, só com consentimento do Parlamento, o que a **Declaração de Direitos de 1689** veio fixar. (Justificação: Luís XIV e Versalhes vs. execução de Carlos I em 1649 e Revolução Gloriosa de 1688.)

4. (a) O **ouro do Brasil**. (b) O tratado de Methuen (1703) admitiu os panos ingleses em Portugal e garantiu vantagem aos vinhos portugueses em Inglaterra. (c) A manufatura têxtil nacional não se desenvolveu: o país comprava o que podia fabricar e pagava com metal.

5. (a) Movimento intelectual do século XVIII que faz da razão o tribunal de todas as instituições e crenças. (b) Montesquieu: **separação de poderes** (1748); Rousseau: **soberania popular** e vontade geral (1762). (c) Porque reforma o Estado sem lhe retirar o carácter absoluto: mantém o poder concentrado no rei, a censura e a ausência de representação — em Portugal, o governo de Pombal.

6. (a) No **Porto**, a 24 de agosto de 1820, por iniciativa do **Sinédrio** e com o apoio da burguesia comercial. (b) Regresso do rei e convocação de Cortes; constituição; fim do governo absoluto. (c) Eleição das Cortes Constituintes (1821), extinção da Inquisição, liberdade de imprensa e votação da Constituição de 1822.

7. (a) A de 1822 é **votada** em Cortes; a Carta de 1826 é **outorgada** pelo rei. (b) Uma câmara vs. duas (Pares e Deputados). (c) Em 1822 o rei não tem iniciativa nem veto suspensivo relevante; na Carta dispõe do **poder moderador** e do veto. Conclusão: a de 1822 é mais radical, porque assenta na soberania nacional sem partilha e elimina os instrumentos de arbítrio régio.

8. (a) Dissolver a Câmara dos Deputados e nomear os Pares; suspender resoluções das Cortes e sancionar leis. (b) Porque repõe acima da representação nacional um poder de origem não eleita — precisamente o que o vintismo quis eliminar em 1822.

9. (a) **1836**: proibição do **tráfico** de escravos nos domínios portugueses. **1869**: abolição da **escravidão**. (b) Ao obrigar os libertos a contratar o trabalho junto dos antigos senhores, manteve-se a dependência económica sob forma legal — a liberdade jurídica não garantiu autonomia material.

10. Resposta esperada: **a favor** — igualdade perante a lei e fim dos privilégios de nascimento; liberdade de imprensa e opinião pública; Código Civil (1867); abolição da escravatura (1869); instrução pública. **Limites** — sufrágio censitário e depois limitado pela alfabetização; mulheres excluídas do voto; caciquismo e rotativismo; analfabetismo maciço. Conclusão aceitável em qualquer sentido, desde que sustentada: a cidadania foi **alargada juridicamente** e **restrita politicamente**.

Se erraste, revê

Questão	Conteúdo a rever	Recurso
1	Sociedade de ordens e privilégios	Ficha 1 · Resumo 1, secção 1
2 e 3	Absolutismo, direito divino e parlamentarismo inglês	Fichas 1 e 2 · Resumo 1, secções 2 e 3
4	Ouro do Brasil, Methuen e manufatura	Ficha 3 · AF de fontes do Antigo Regime
5	Iluminismo e despotismo esclarecido	Ficha 4 · Resumo 1, secção 6
6 a 8	1820, 1822, Carta de 1826 e poder moderador	Fichas 6 e 7 · Resumo 2 · AF das constituições
9 e 10	Abolição e legado do liberalismo	Ficha 8 · Resumo 2, secções 4 e 5

Erros mais frequentes nesta prova

- Chamar «constituição» à Carta de 1826 sem referir que é **outorgada**.
- Confundir a proibição do tráfico (1836) com a abolição da escravidão (1869).
- Apresentar o absolutismo como poder sem limites, ignorando privilégios e finanças.
- Responder à questão 10 com uma opinião sem dados — o valor está na evidência, não na posição.

Critérios de correção: 1 valor para a identificação correta de cada elemento pedido; 1 valor para a explicação/justificação. Na questão 10, até 1 valor pela estrutura (tese, argumentos, conclusão) e 1 valor pelo uso de dados concretos.